

Agronomia

## **RENDIMENTO AGRÍCOLA DE VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR PARA A PRODUÇÃO DE CACHAÇA**

Bruno Conrado Teodoro de Melo - 4º módulo de Agronomia, UFLA

Lucas Pereira Guimarães - 6º módulo de Agronomia, UFLA

Bernardo Voi Guimarães - 2º módulo de Agronomia, UFLA

Davi Antônio Ribeiro Vaz - 7º módulo, PIBIC/UFLA

Luiz Daniel Rodrigues da Silva - Pós-graduando do Departamento de Agricultura, UFLA

Guilherme Vieira Pimentel - Professor do Departamento de Agricultura, ESAL/UFLA –  
guilherme.pimentel@ufla.br. - Orientador(a)

### **Resumo**

A produção de cachaça de alambique gera empregos e sustenta a economia rural em muitas regiões do Brasil, especialmente em estados como Minas Gerais e Paraíba. Devido a este fato, são necessários estudos em busca de melhorias na produtividade da cana-de-açúcar, matéria-prima da cachaça, uma vez que sabemos da existência de diversas variedades com diferentes aptidões agrícolas. Entretanto, muitos produtores de cachaça de alambique ainda usam variedades desconhecidas ou antigas. Portanto, objetivou-se com o trabalho avaliar o rendimento agrícola de variedades de cana-de-açúcar para diversificar e proporcionar ao produtor materiais novos e de procedência genética conhecida. O experimento foi conduzido na Cachaçaria Bocaina, localizada em Lavras-MG. O plantio das variedades de cana-de-açúcar foi feito em 26/11/2022 com mudas pré-brotadas (MPB). O delineamento experimental foi de blocos casualizados com seis tratamentos, constituído das variedades de cana-de-açúcar: CTC 9002, CTC 2, CTC 9001, IACSP93-3046, RB867515 e SP80-1816, em cinco repetições. As características avaliadas foram altura de colmo, número de plantas por metro utilizando fita métrica, diâmetro do colmo com um paquímetro, o peso de 10 colmos com uma lona e uma balança, e a tonelada de colmos por hectare (TCH). Após a realização das análises de campo os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Scott-Knott a 5% de significância. A altura e o diâmetro de colmo não apresentaram diferenças significativas, em termos médios, a CTC 9001 (2,64 m) e a CTC 2 (3,49 cm) apresentaram os maiores valores, respectivamente. O peso de dez colmos não apresentou diferença significativa, sendo o maior valor médio de 18,48 kg para a variedade CTC 9001. Para a produtividade de colmos por hectare (TCH) houve diferença significativa, sendo o maior valor para a CTC9001 (245,60 t ha<sup>-1</sup>), porém igual estatisticamente RB867515, CTC 9002 e CTC 2. Em suma, é possível concluir que as variedades como a CTC 9002 e CTC 2 apresentam capacidade compor o plantel varietal das cachaçarias visto produtividade similar à variedade padrão (RB867515).

Palavras-Chave: competição, produtividade, Saccharum spp., RB867515.

Instituição de Fomento: Cachaça Bocaina, UFLA, CAPES, CNPq e FAPEMIG.

Link do pitch: [https://youtu.be/Ac\\_PdEsUglo](https://youtu.be/Ac_PdEsUglo)